



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Comparativo Entre Óbito Infantil Por Malformação Cardiovascular Relacionada À Idade Materna

Autores: PATRICIA FRAGA PAIVA (FCMS/SUPREMA MG); CAMYLLA SANTOS DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CAROLINE SBARDELOTTO CAGLIARI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); PATRICIA PAMPURI LOPES PERES (UNICID); ANTONIO JADSON ALVES DA COSTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); CAIO FILIPE ROCHA CARVALHO (UNINOVAFAP); MAYLE GOMES FERREIRA DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); BEATRIZ SIQUEIRA ARAÚJO (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO); NATANIA CAROL CAVALCANTE REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); CLARA MARIA CAVALCANTE REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); STHEFANIA SAD SILVA FERREIRA RODRIGUES FRUET (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO); IVAN LUCAS PICONE BORGES DOS ANJOS (UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA); VITÓRIA MIKAELLY DA SILVA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); THIAGO GUIMARÃES TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO); JOÃO DAVID DE SOUZA NETO (HOSPITAL DE MESSEJANA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Cardiopatias representam 40%, destacando-se malformações cardiovasculares, que ocupam até 30% das unidades de cuidados intensivos neonatais e pediátricos. OBJETIVOS: Correlacionar índices de óbito infantil por malformação cardiovascular à idade materna. MÉTODOS: Estudo transversal descritivo, com informações do TABNET/DATASUS, utilizando as variáveis: período (2010-2015), malformação congênita(MC) em câmaras e comunicações cardíacas(Q20), MC de septos cardíacos(Q21), MC de valvas pulmonar e tricúspide(Q22), MC valvas aórtica e mitral(Q23) e outras(Q24). RESULTADOS: Registraram-se, em 2010, 191 casos de Q20 vs 249 em 2015, sendo 16(2010) vs 24(2015) no Norte, 19(2010) vs 41(2015) no Nordeste, 104(2010) vs 105(2015) no Sudeste, 37(2010) vs 49(2015) no Sul e 15(2010) vs 30(2015) no Centro-Oeste. Q21 registrou 254 casos em 2010 vs 333 em 2015, sendo 23(2010) vs 42(2015) no Norte, 48(2010) vs 66(2015) no Nordeste, 113(2010) vs 150(2015) no Sudeste, 42(2010) vs 40(2015) no Sul, 28(2010) vs 35(2015) no Centro-Oeste. Q22 teve 81 casos em 2010 vs 132 em 2015, sendo 7(2010) vs 10(2015) no Norte, 7(2010) vs 23(2015) no NE, 40(2010) vs 66(2015) no Sudeste, 14(2010) vs 26(2015) no Sul, 13(2010) vs 11(2015) no Centro-Oeste. Q23 registrou 98 casos em 2010 vs 154 em 2015, 1(2010) vs 5(2015) no Norte, 7(2010) vs 22(2015) no Nordeste, 47(2010) vs 74(2015) no Sudeste, 34(2010) vs 43(2015) no Sul, 9(2010) vs 10(2015) no Centro-Oeste. Q24 registrou 1390 casos em 2010 vs 1393 em 2015, sendo 171(2010) vs 165(2015) no Norte, 476 durante o período no Nordeste, 456(2010) vs 469(2015) no Sudeste, 188(2010) vs 158(2015) no Sul, 99(2010) vs 125(2015) no Centro-Oeste. Houve mais MC cardíacas e óbitos infantis em idade fértil avançada, exceto Q21. A gestação tardia pode ser explicada pela maior inserção da mulher no mercado de trabalho e maior nível de instrução. CONCLUSÃO: Óbitos infantis por MC cardíaca e idade fértil avançada aumentam em proporção direta.